

# CORREIO DO VOUGA

ANO XXIV — N.º 1.190

Aveiro, 24 de Abril de 1954

Director: M. Caetano Fidalgo  
Editor: António Augusto Oliveira  
Administrador: Álvaro Magalhães  
Redacção e Administração:  
R. de Manuel Firmino, 1 — Tel. 746  
Composição e impressão:  
Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO  
(Avença)

SEMÁNARIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## O ROTARISMO SEMANA SANTA

**V — Os Católicos e o Rotarismo:** Por tudo o que já foi dito aqui, é fácil de acertar na atitude de qualquer católico perante o Rotarismo. Faremos, ainda assim, mais algumas considerações a este respeito.

Arbora-se o Rotarismo, tal como a Maçonaria, em educador dos homens e moralizador das instituições, «promovendo o entendimento, a boa vontade, a paz universal». Na aparência, apresenta-se inocente e sedutor; todavia, pensando que se coloca num campo puramente natural, num terreno absolutamente neutro (em princípio), sem Deus nem Religião, não é difícil concluir que traz consigo o pecado original dos «sem dogma nem fé».

Com efeito, nada teríamos a objectar, se nesse trabalho o Rotarismo não prescindisse da intervenção de Deus, da mensagem e redenção de Cristo, da divina Revelação, cuja depositária é a Igreja Católica. Tal sistema não faz caso dos valores sobrenaturais e da grande realidade e não apenas hipotética doutrina da elevação do homem ao plano da divina filiação. Porque para os católicos — e para todos, crentes ou não — a humanidade, embora fixada no plano natural, tem que pensar e agir no plano sobrenatural, querido por Deus.

Os católicos jamais podem aprovar uma sociedade em

(Continua na página 9.ª)

**Imponência das cerimónias... e ausência de público**

**A** LITURGIA da Igreja, sempre tão bela e sugestiva, atinge, nas cerimónias da Semana Santa, comemorativas dos augustos mistérios da Redenção, o seu esplendor maior, a sua riqueza mais alta. É por toda a parte, desde as sumptuosas basílicas aos templos mais modestos, em cidades e aldeias, o povo crente acorre a celebrar essas festas, primeiro no luto e na dor da Paixão e da Morte de Jesus e depois no cântico jubiloso da sua gloriosa Ressurreição.

Todavia, é pena que, em algumas terras, as igrejas já

(Continua na 3.ª página)

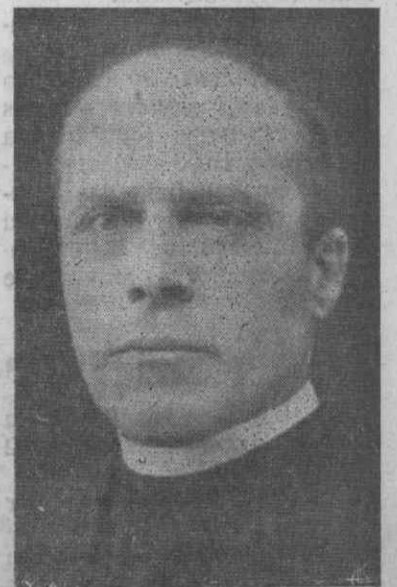
## «SERÃO de letras e artes»

— Com este título vai o CORREIO DO VOUGA publicar um suplemento mensal, dirigido pelo Padre Allyrio de Mello

**CORREIO DO VOUGA** pode dar hoje esta grande notícia aos seus dedicados leitores e amigos: vai iniciar a publicação, já no próximo número, de um suplemento literário e artístico, que será dirigido pelo sr. Padre Allyrio Gomes de Mello.

Anunciamos o facto com alvoroço, na certeza de que ele representa para todos uma mimosa prenda da Páscoa.

Desde há muito que era este um dos nossos grandes desejos e a mais cara das aspirações: inserir no *Correio do Vouga* um suplemento de letras e artes, que fosse, ao mesmo tempo, útil e agradável, de proveito, portanto, para todos, ou para uma grande parte dos seus leitores. E várias tentativas se fizeram neste sentido, sendo a mais brilhante a do nosso querido editor, Padre António Augusto de Oliveira, quando, em 1945, entrou para o jornal como seu redactor principal. Surgiram, porém, dificuldades



Padre Allyrio de Mello

de vária ordem, que nos impediram de manter essa secção.

Com o novo suplemento, que terá o nome de **SERÃO DE LETRAS E ARTES**, o *Correio do Vouga* continua no seu lema de bem servir o

(Continua na pag. 10)

## Em Travassô

**E**M boa hora se fundou e abriu o Patronato de Nossa Senhora das Dores, na freguesia de Travassô. Aquela casa, doada por ilustres beneméritos e dirigida pelas Religiosas Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus, tem sido uma óptima escola de educação e formação de crianças e um centro magnífico de assistência.

E quando, não há muito tempo, a Diocese de Aveiro começou a intensificar a obra da catequese, o Patronato de Travassô apareceu como uma grande esperança nesta cruzada bendita. Ali se fizeram já alguns cursos de catequistas, com todo o proveito, dadas as condições de localização do edifício, a competência da Superiora actual do Patronato e os relevantíssimos auxílios das pessoas generosas que, com toda a alma, cuidam da sua administração.

Tornavam-se necessárias, porém, algumas obras de ampliação. E elas logo começaram a erguer-se, por iniciativa do sr. João Baptista Nunes de Oliveira, que encontrou preciosos auxílios em amigos seus residentes no Brasil.

O novo edifício está pronto e vai ser amanhã inaugurado com a presença dos nossos venerandos Prelados.

Foi estabelecido, para esta festa, o seguinte programa: **A's 11 horas** — Missa solenizada, na igreja paroquial,

(Continua na 9.ª página)

**Serão amanhã inauguradas as obras de ampliação do Patronato de Nossa Senhora das Dores**



Patronato de N. Senhora das Dores, com o novo pavilhão agora construído

## Os caminhos da nossa vida

**F**OI a Semana Santa e agora já é a Ressurreição. Há sol, há muita alegria, há amendoadas e folares. Mas não te esqueças que a Paixão de Nosso Senhor continua. Ela não acabou com o repicar festivo dos sinos, no Sábado de Aleluia.

Os pobrezinhos são Cristo no meio de nós, a continuar os sofrimentos e a morte do Senhor. Cada chaga dos nossos irmãos é uma chaga de Cristo. E assim como tu te compadeces e choras o Se-

nhor subindo ao Calvário, com a cruz às costas, também deves lançar o bálsamo do teu amor nas penas de cada um dos outros Cristos vivendo na terra. Se não ajudas, como o Cireneu, a Cristo que sofre hoje a sua Paixão, como poderás amar a Cristo que já sofreu por ti? Não erres nem peques. Ama, sofre. E terás então a maior alegria da Ressurreição do Senhor, que é também a nossa.

É agora embandeirada a

(Continua na 8.ª pag.)

## Património dos Pobres

**J**Á sobem as paredes das alegres casinhas dos pobres. Anda uma faina grande para os lados do Bairro de Sá. Anda ali uma luz nova. Começa a erguer-se — como bem disse o nosso Arcebispo — a cidade dos pobres na cidade de Aveiro. É o Evangelho. É a Ressurreição.

Nós queremos que os caminhos que levam às casas do «Património» sejam percorridos por toda a gente. É preciso ir lá ver. Ver e sentir. Sentir e amar. Tudo está no amor. O amor é o mais belo cântico da vida. É a aleluia perene da alma. Que sejam pois aqueles caminhos, verdadeiramente, os nossos caminhos. Os caminhos da nossa vida!

★

Vai, adiante, o teu nome,

leitores. E o teu nome vale pela tua oferta. Vale pela tua esmola, seja ela pequena ou grande. Pequena ou grande — está bem. É que também conta a lágrima de azeite da pobre viuva. Também conta o salamim de quem não pode dar o alqueire. Vol-

(Continua na pag. 10)

## Felicitações do Senhor Nuncio Apostólico ao nosso Prelado

Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor D. Fernando Cento, venerando Nuncio Apostólico em Portugal, teve a gentileza, que profundamente a todos nos desvanece, de enviar um carinhoso telegrama de felicitações ao nosso querido Arcebispo por ocasião do seu 80.º aniversário natalício, ocorrido em 2 do corrente.



### Encerramento da Feira de Março

Encerra amanhã a Feira de Março, que durante o seu funcionamento de um mês registou, como de costume, grande afluência de pessoas, sobretudo aos domingos. Espera-se que o último dia traga a Aveiro ainda mais movimento de forasteiros de todo o concelho e distrito e mesmo de outros pontos do país.

Amanhã, às 22 horas, exhibe-se, naquele recinto, o Rancho das Salineiras de Aveiro, o qual, segundo nos informam, foi há pouco completamente remodelado.

A's 23,30 horas, será lançado vistoso fogo do ar.

O Pavilhão do Turismo foi este ano explorado, mais uma vez, pelas raparigas da Juventude Independente Católica, em benefício das «Florinhas do Vouga». O seu abnegado trabalho só nos merece os melhores louvores e aplausos.

### Festa de Santa Joana

A festa de Santa Joana realiza-se no próximo dia 12 de Maio.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo celebrará soleníssimo Pontifical da Sé, com sermão. De tarde, sairá a tradicional e imponente procissão em honra da gloriosa Padroeira de Aveiro.

As novenas, na igreja de Jesus, principiam no dia 4 de Maio.

Publicaremos, no próximo número, o programa completo das solenidades religiosas.

### Grémios da Lavoura da Beira Litoral

Realizou-se no dia 21, em Mira, mais uma reunião dos 23 Grémios da Lavoura que constituem a Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral.

Presidiu aos trabalhos o sr. Eng. Ventura da Cruz, Chefe da Brigada Técnica da IV Região, com sede em Aveiro, e tomou parte neles o sr. Dr. Querubim Guimarães, Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ihavo.

Foram debatidos diversos problemas de real interesse para a Lavoura, nomeadamente no que respeita à situação vinícola e à crise dos lacticínios.

Esteve também na reunião o sr. Dr. Arménio Martins.

### Homenagem ao Eng. Alfredo Barata

Pelos funcionários da 7.<sup>a</sup> Administração Florestal, foi prestada, no dia 11 do corrente, uma significativa homenagem ao sr. Eng. Silvicultor Alfredo Rego Barata, que acaba de ser nomeado Chefe da 1.<sup>a</sup> Repartição Técnica da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em Lisboa.

O funcionário Amadeu

Falcão da Silva, em nome de todos os colegas, proferiu algumas palavras elogiosas e de agradecimento ao homenageado, a quem depois foi entregue uma artística pasta com o nome de todos os funcionários daquela Administração.

No final, o sr. Eng. Rego Barata agradeceu, muito sensibilizado.

### Visitam a nossa cidade os tipógrafos do Porto e Braga

Visitam a nossa cidade, no próximo dia 1 de Maio, 268 tipógrafos do Porto e Braga, aos quais os seus colegas de Aveiro dispensarão uma carinhosa recepção.

Os do Porto, em número de 180, chegam às 10 horas, realizando-se em seguida, na sede do Sindicato respectivo, uma sessão de boas-vindas.

A's 15, chegam os de Braga, em número de 88, que serão igualmente recebidos no Sindicato.

Os primeiros darão um passeio pela Ria na tarde daquele dia.

Os de Braga pernoitam em Aveiro, dando igual passeio no dia seguinte.

### Eng. Briosa e Gala

Acaba de abrir escritório nesta cidade, à Rua do Comandante Rocha e Cunha, o sr. Eng. Alberto Briosa e Gala, natural de Bustos, que em Outubro último terminou, com brilho, o seu curso na Universidade do Porto, conforme então o nosso jornal noticiou.

O sr. Eng. Briosa e Gala, a quem desejamos as maiores prosperidades, é irmão do sr. Dr. Horácio Briosa e Gala, médico em Aveiro.

### Sport Clube Beira-Mar

A direcção do Sport Clube Beira-Mar esteve, no dia 17 do corrente, no Governo Civil, a apresentar cumprimentos ao novo Chefe do Distrito, pedindo-lhe todo o seu alto patrocínio para os problemas desportivos avei-rensens.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães recebeu a todos com extremos de gentileza, prometendo corresponder aos seus desejos na medida das possibilidades.

### Festa da Senhora da Luz

Realiza-se no próximo dia 2 de Maio, na igreja da Vera-Cruz, a festa tradicional em honra de Nossa Senhora da Luz.

As cerimónias começam às 10 horas, com Missa solene, pregando o rev. Padre José Varanda, pároco da Sé Velha de Coimbra. A's 16, haverá exposição do Santíssimo Sacramento, sermão pelo mesmo orador e bênção eucarística.

### Récita da Escola Industrial e Comercial

No próximo mês de Maio, os alunos da Escola Industrial e Comercial realizam, como no ano passado, a sua récita no Teatro Aveirense. Já temos conhecimento de que o programa consta de três partes: orfeão, opereta e acto de variedades.

Aguardamos aquele serão académico, que começa a despertar vivo interesse no nosso meio, já pela maneira como no ano passado os alunos daquele estabelecimento se apresentaram no Teatro, já pelos números essencialmente artísticos que prometem.

### Notícias da Murtosa

#### Festas da Semana Santa

Murtosa, 19 — Realizaram-se nas igrejas matrizes da Murtosa e de Pardelhas as cerimónias da Semana Santa, que se iniciaram no Domingo de Ramos e terminaram ontem com a Páscoa da Ressurreição. Todos os actos litúrgicos decorreram com invulgar solenidade, registando-se grande afluência de fiéis de todas as camadas sociais. Na Murtosa fez-se ouvir no coro uma orquestra local, sob a regência do rev. Padre Miguel Henriques da Silva Barbosa, prior de Fermelã, que também foi o orador das cerimónias. Em Pardelhas tomou parte a Banda de S. Tiago de Ribai-Ul. Ontem, o repicar dos sinos, o estrear de foguetes e os acordes marciais das Bandas de Música deram termo às festas da Semana Santa neste concelho.

#### Visita Pascal

Seguindo a velha tradição popular, ontem, após o meio dia, saíram as Cruzes da igreja matriz, acompanhadas dos revs. Párocos e Capelães, abençoando e dando as boas festas a todos os lares murtoseiros, e ainda hoje continuaram na mesma missão.

#### Estrada de Santa Luzia

A Câmara Municipal deste concelho concluiu a pavimentação a paralelepípedos da Estrada de Santa Luzia ao Bico, em regime de comparticipação com o Estado, que deu para esta obra o subsídio de 135.000\$00. Fica assim concluída uma importante artéria do concelho, iniciada em 1948 e terminada agora, tendo custado cerca de 870.000\$00 à Câmara Municipal, auxiliada pelo Estado com o subsídio na percentagem de 75%.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Amanhã — Manuel de Albergaria Pinheiro.

Em 26 — D. Lígia Marques de Pinho, esposa do sr. Lino Ferreira Gomes.

Em 27 — Maria José Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; e José Augusto dos Santos Poça de Água, filho do sr. João dos Santos Poça de Água.

Em 28 — Doutor António de Oliveira Salazar, Esmeralda Sereno Martins Pais Gomes e Alferes Jaime Vieira Valentim.

Em 29 — P.<sup>e</sup> Dr. Abel Varzim e D. Rita Marques dos Reis.

Em 30 — Alexandre Mendes Leite de Almeida; Lídio José Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro de Magalhães; e Capitão Alvaro Lopes Borges.

### Bispo de Lamego

Esteve de passagem nesta cidade, na quarta-feira, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. João da Silva Campos Neves, venerando Bispo de Lamego.

### António Leopoldo Christo

Na segunda-feira última, deu entrada no Sanatório Martítimo de Francelos o nosso estimado colaborador desportivo, António Leopoldo Christo.

Ao bom e dedicado amigo desejamos um pronto restabelecimento. E assim o pedimos a Deus.

### Nascimentos

Está em festa o lar da sr.<sup>a</sup> D. Vera Augusta Chaves Martins, esposa do sr. Dr. António Alves da Fonseca, pelo nascimento de seu primeiro filho.

Cumprimentamos os pais, que vivem na Madeira, e os avós, residentes nesta cidade,

e desejamos ao recém-nascido todas as venturas.

— Também está em festa o lar da sr.<sup>a</sup> D. Salomé Borrego Rocha Bastos e de seu marido sr. Francisco da Rocha Bastos pelo nascimento de um filhinho. A criança, à qual desejamos as maiores felicidades, nasceu em dia de Páscoa, no Hospital da Misericórdia.

### Doentes

Foi submetida a uma intervenção cirúrgica, no dia 13 do corrente, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, a menina Maria de Fátima, filha do sr. Capitão José Barata Freire de Lima. A operação, feita pelos srs. Drs. Armando Seabra e Manuel Soares, decorreu bem e a doente já regressou a sua casa para convalescença.

— Foi operada, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, a sr.<sup>a</sup> D. Amparo Costa, viúva do sr. Ricardo Mendes da Costa. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

— Tem sentido bastantes melhoras, com o que muito folgamos, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendré, que há tempo foi vítima de uma grave queda, no Paço Episcopal, conforme então noticiámos.

— Encontra-se doente o estudante João Baptista de Carvalho Serra, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa de Carvalho Serra e sobrinho do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

### Em férias

Estiveram nesta cidade, a passar as férias da Páscoa, as meninas Maria Irene Valente Baptista, filha do sr. Manuel dos Reis Baptista e aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e Maria Fernanda da

(Segue na 3.<sup>a</sup> página)

## “Eu uso o sabonete LUX”

DIZ-VOS A ESPLÉNDIDA ARTISTA

Jean Simmons

Estrela da 20th Century-Fox, no filme “A TUNICA” — o primeiro película em cinematocope.

Você também poderá ter uma pele clara e maravilhosa como a das mais belas estrelas de cinema. Faça como elas, usando todos os dias o Sabonete Lux. É o mais branco e o mais puro. A sua espuma rica e macia dará à vossa pele uma suavidade e um aveludado que vos tornará ainda mais atraente.

9 DE CADA 10 ESTRELAS DE CINEMA USAM

O SABONETE LUX

PREÇO 5\$50

Indústrias Lever Portuguesa, Lda. - Sacavém

54-LT-15



# A reunião dos Presidentes das Juntas e das Comissões de Turismo das Beiras

Já referimos neste jornal que a reunião dos Presidentes das Juntas e Comissões de Turismo das Beiras, há pouco realizada na nossa cidade, marcou pelo seu interesse e elevação. Ficámos com esta certeza: os homens que servem o turismo na nossa região não sabem negar-se ao trabalho de fazer tudo quanto em suas forças caiba para o desenvolvimento das respectivas cidades ou vilas, lamentando-se eles próprios de que nem sempre a sua acção é acarinhada e protegida como devia.

Estiveram presentes em Aveiro as seguintes Comissões: Covilhã, José Alberto Seco de Oliveira; Figueira da Foz, Dr. Ernesto Tomé; Guarda, Dr. António Lopes Quadrado; Vizeu, Dr. António Figueiredo da Costa Faro; Espinho, Domingos Fernandes Alvares da Silva. E as Juntas: Caldas da Felgueira, Eurico José Amaral; Caramulo, Dr. Abel de Lacerda; Luso-Buçaco, Dr. Cid de Oliveira; Furdouro, Manuel Colares Pinto. O sr. Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo fez-se representar pelo sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro.

## Na Casa de Chá do Parque

A reunião realizou-se na Casa de Chá do Parque, no dia 10 do corrente, sob a presidência do sr. Arnaldo Estrela Santos, Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, a quem se deve esta oportuna iniciativa. Assistiu ainda aos trabalhos, pela Comissão de Aveiro, o sr. Eduardo Cerqueira, representante, na mesma, da indústria hoteleira.

Foram debatidos os mais instantes problemas que interessam ao turismo das Beiras e depois aprovadas, por unanimidade, as seguintes conclusões:

1 — Insistir junto de Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho para que, com a possível brevidade, seja apresentado à Assembleia Nacional o Estatuto do Turismo, sobre o qual já incidiu o parecer da Câmara Corporativa, visto tratar-se de um diploma capital para os problemas turísticos nacionais;

2 — Renovar a solicitação feita ao S. N. I. C. P. T. tendente a coordenar a sua acção com as Juntas e Comissões de Turismo na elaboração dos seus planos de actividade e orçamentos;

3 — Solicitar que sejam restabelecidas as reuniões periódicas dos Presidentes das Juntas e Comissões de Turismo, em Lisboa, sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Secretário Nacional, pois delas poderão resultar evidentes benefícios para a integração dos aspectos turísticos locais nos planos de conjunto e, simultaneamente,

para as entidades superiores tomarem mais directo conhecimento dos problemas específicos de cada região;

4 — Solicitar a colaboração do Secretariado nas festas regionais que, pela sua tradição e expressão artística ou etnográfica, constituem verdadeiros motivos de atracção turística;

5 — Solicitar ao Secretariado Nacional que sejam estabelecidas bases para a preparação de guias ou cicerones e para a oficialização dessas funções;

6 — Encarar as vantagens de, à semelhança com o que já sucede, por intermédio dos respectivos Sindicatos, com os empregados de mesa, se sujeitarem os corretores dos hotéis e pensões a um sério exame;

7 — Exercer mais efectivas diligências para estimular o fomento da cozinha e ambiente regionais;

8 — Solicitar as necessárias providências para que se generalize a todos os hotéis e similares a faculdade de o turista não ser obrigado a pagar refeições que não tome, desde que previna, pelo menos, com a antecedência de uma refeição;

9 — Solicitar ao Secretariado Nacional a instalação de postos de informações nos cruzamentos da estrada Lisboa-Porto com as estradas das Beiras;

10 — Encarregar o artista e escritor Daniel Constant da organização do mapa turístico das Beiras;

11 — Solicitar ao Senhor Ministro das Obras Públicas que, pelo Fundo do Desemprego, sejam concedidas às Câmaras Municipais os necessários subsídios para os arranjos das estradas municipais que sirvam o turismo das várias regiões beiroas;

12 — Solicitar ao Senhor Ministro da Educação Nacional a remodelação do Dec. 36.507, no tocante ao regime de exames, por forma que as chamadas férias grandes (Agosto e Setembro), não sejam encurtadas, prejudicando as estâncias de veraneio.

★

Durante a reunião, foi enviado ao sr. Dr. José Manuel da Costa, Secretário Nacional da Informação, o seguinte telegrama: «Comissões e Juntas de Turismo das Beiras reunidas em Aveiro saudam e cumprimentam V. Ex.<sup>sa</sup>».

## Jantar

### de confraternização

Os ilustres visitantes deram, de tarde, um passeio pela Ria e reuniram-se, à noite, no Arcada-Hotel, num jantar de confraternização, presidido pelo sr. Dr. Fernando Mar-

# Semana Santa

(Continuação da 1.ª pág)

se vão sentindo da ausência dos fiéis e as cerimónias percam, assim, muito do seu brilho.

Queremos citar um exemplo, o qual bem de perto nos diz respeito.

As cerimónias da Semana Santa realizaram-se na Sé Catedral de Aveiro, presididas pelo venerando Prelado da Diocese e pelo seu Bispo Auxiliar. Dentro da modéstia dos seus recursos, a Diocese deu-lhes tudo quanto podia. Doeu-nos, porém, a alma ao ver a Igreja-Mãe, pelo menos em alguns dias, quase deserta, sem a presença devota e orante dos seus filhos. As cerimónias são longas, não há dúvida. Mas não pode alegar-se, para esta deserção, a falta de tempo, já que ele se perde por aí em bagatelas. Quando em qualquer igreja se faz um casamento *rico*, não cabe lá dentro a multidão barulhenta dos curiosos. Triste sintoma é este, que denota, pelo lado dos católicos, falta de espírito de fé.

A nosso ver, necessário se torna, pois, fazer uma campanha séria neste sentido. Será trabalho para alguns anos, — mas um trabalho dos mais proveitosos e fecundos.

★

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo presidiu a todas as cerimónias na Sé, desde quarta-feira até à manhã de sexta. Na quinta de manhã, benzeu os santos óleos, com a presença dos sacerdotes delegados de todos os arceprestados, e celebrou Missa de Pontifical. De tarde, procedeu à encantadora cerimónia do *Lava-Pés*, sendo orador o rev. Padre João Paulo Ramos, que igualmente pregou no dia seguinte, após a Via-Sacra.

As cerimónias da Vigília Pascal, de sábado para domingo, foram presididas pelo Senhor Bispo Auxiliar, que celebrou o Pontifical da Ressurreição.

Na Sé, toda a parte coral da Semana Santa foi magnificamente desempenhada pela *schola cantorum* do Seminário de Santa Joana, sob a proficiente regência dos Padres Rocha Creoulo, em polifonia, e Rei de Oliveira, em gregoriano. Esteve ao órgão o Padre Vaz Redondo.

## Anunciai no «Correio do Vouga»

ques, Governador Civil substituído de Aveiro.

Usaram da palavra, fazendo afirmações relacionadas com os problemas do turismo regional e nacional, os srs. Arnaldo Estrela Santos, Dr. António Lopes Quadrado, Dr. Abel de Lacerda, Dr. Vaz Craveiro, Dr. Alvaro Sampaio e Dr. Fernando Marques.

★

A próxima reunião deve realizar-se na Guarda, em data a designar oportunamente.

# SOCIEDADE

(Continuação da 2.ª página)

Costa Cerqueira, filha do nosso colaborador sr. Eduardo Cerqueira e aluna da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

— Também estiveram em Aveiro, durante as férias, Jorge Manuel Soares, fuho do sr. Dr. Manuel Soares, e Carlos Alberto da Costa Monteiro, filho do falecido José da Costa Monteiro, ambos alunos do Colégio Militar de Lisboa.

— De visita a sua mãe e irmão, esteve em Aveiro o nosso assinante sr. Severiano Ferreira, funcionário em Lisboa dos TAP.

## Casamentos

Na igreja paroquial da freguesia de Aradas, realizou-se o seu casamento, no domingo de Páscoa, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Maia Canha, filha do sr. Arnaldo Canha e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Vieira Maia, e o sr. João Ferreira dos Santos, filho do sr. João dos Santos e da sr.<sup>a</sup> D. Olímpia Ferreira Lebre.

Presidiu à cerimónia o nosso director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que em seguida celebrou Missa e dirigiu aos noivos uma alocução apropriada.

Foram padrinhos a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Monteiro e seu marido sr. Eng. Hernani Salgueiro.

Em casa do pai da noiva, foi oferecido um copo de água, durante o qual se trocaram amistosos brindes pelas felicidades do novo lar.

— Também se realizou, no mesmo dia, na igreja da Vera-Cruz, o casamento da sr.<sup>a</sup> professora D. Maria Perpétua da Encarnação Dias, filha da sr.<sup>a</sup> D. Conceição Barbosa da Encarnação Dias e de seu marido sr. António Dias da Conceição, já falecido, com o sr. Dr. Gumerzindo Henriques da Silva, filho da professora sr.<sup>a</sup> D. Maria Henriques da Silva e do sr. Capitão Gumerzindo da Silva, Comandante da G. N. R. em Aveiro.

Foram padrinhos, por par-

te da noiva, seus primos, sr.<sup>a</sup> D. Ascensão de Oliveira Salgueiro e sr. Egas da Silva Salgueiro, e por parte do noivo seus tios, sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena da Costa Ferreira Henriques e sr. Dr. Joaquim Henriques.

O casamento foi presidido por Mons. Raúl Mira, antigo professor dos noivos no Liceu de Aveiro, que lhes dirigiu uma brilhante alocução.

Em ambiente de grande intimidade, foi oferecido um copo de água às pessoas que assistiram ao acto.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul.

— Na capela de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> das Dores, de Moçâmedes, S. Miguel do Mato (Vouzela) realizou-se, no dia 20 do corrente, o casamento da menina Clotilde de Jesus Almeida Ísis, filha da sr.<sup>a</sup> D. Clementina de Jesus Almeida e do sr. José Rodrigues Ísis, do referido lugar, com o sr. Manuel Leite Pinheiro de Magalhães, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Clara Leite de Magalhães e do sr. Manuel Pinheiro de Magalhães, de Ul, Oliveira de Azemeis.

Serviram de padrinhos do noivo a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Sá Albergaria e o sr. José Soares de Albergaria, e da noiva a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lima e o sr. António Cardoso de Oliveira.

Foi celebrante o sr. Padre Joaquim Ferreira Salgueiro, arcepreste de Oliveira de Azemeis, íntimo amigo da família do noivo, e rezou a Missa do casamento o pároco da freguesia da noiva.

Seguiu-se um almoço, em casa dos pais da noiva, com grande número de convivas.

Brindaram os srs. Padre Ferreira Salgueiro, pároco da freguesia, Dr. Gil, de Vouzela, Rufino Borges de Castro, José Magalhães, Dr. António Maria dos Reis e Conselheiro Dr. Albino dos Reis.

O noivo e seu pai agradeceram.

Aos três novos lares deseja o Correio do Vouga as maiores venturas.

## P.<sup>e</sup> Laurindo Machado

Regressou da sua viagem à Venezuela e à América do Norte o rev. Padre Laurindo Ferreira Machado, capelão do lugar da Borralha, da freguesia de Agueda.

Sabemos que regressou satisfeito com os êxitos obtidos na sua missão.

## Manuel Palavra

Foi nomeado secretário de Finanças e colocado no conselho de Alvito o nosso assinante sr. Manuel da Silva Palavra.

## ALUGA-SE

Armazém, sito no Largo do Conselheiro Queirós, 25, nesta cidade. Informa-se no mesmo local.

## Bicicletas motorizadas

Pretende-se firma idónea, de preferência conhecendo bem o ramo, com stand central e possibilidade de assistência técnica, para venda, em Aveiro e arredores, de marca já muito conhecida, e das de maior venda em todo o país.

Carta à Redacção, ao n.º 2.

## BORDADEIRA

Graziela de Sousa Moniz, açoreana, residente em Aveiro, na Rua de S. Sebastião, n.º 19, oferece os seus serviços como bordadeira, deslocando-se às casas particulares, mesmo fora de Aveiro. E' especializada em bordados da Madeira.



### Domingo de Pascoela

**Do Evangelho:** ... Otto dias mais tarde, achando-se os discípulos reunidos em casa e Tomé com eles, Jesus entrou, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse-lhes: «A paz seja convosco».

Depois dirigiu-se a Tomé: «Mete aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima também a tua mão e mete-a na chaga do meu lado. De ora em diante não sejas mais incrédulo, mas crente». «Meu Senhor e meu Deus» — exclamou Tomé. Mas Jesus concluiu: «Tu acreditaste, Tomé, porque viste; felizes aqueles que para acreditar não necessitam de ver»...

S. JOÃO, 20, 19-31.

**Da Epístola:** Meus amigos, aqueles que vivem a vida de Deus vencem o mundo; e a sua força é a fé. Quem poderia enfrentar vitoriosamente o mundo se não acreditasse que Jesus é o filho de Deus e vivesse segundo essa crença...

I S. JOÃO, 5, 4-10.

**Pensamento:** Surpreendemo-nos no trecho evangélico a teimosa descrença de Tomé perante o facto da Ressurreição de Cristo. Continua ele a pensar numa possível ilusão colectiva, apesar das declarações dos apóstolos. Na sua afirmação, Tomé declara que apenas se renderá perante uma experiência pessoal, um exame minucioso das chagas do Mestre.

Esta resistência em crer na Ressurreição foi comum aos discípulos. Assim o verificamos na aparição a Madalena, na conversa com os caminhadores de Emaús, e, de modo geral, com todos os discípulos, a ponto de Jesus «censurar-lhes a incredulidade e dureza de coração, por não terem dado crédito aos que o viram ressuscitado» (Marc. 16,14).

Deus permitiu este estado de alma, que levou Tomé ao cepticismo e à descrença, para deixar aos séculos futuros mais uma grande prova da sua Ressurreição, pois os homens precisariam de ter uma certeza firme sobre este facto, fundamento da Fé Cristã.

O Mestre aceita as condições do Apóstolo. Há experiências científicas que estão longe de reunir os cuidados desta singular verificação; e a

alma de Tomé incrédulo foi vencida pela realidade, abrindo-se à luz da fé e à alegria da presença de Cristo. Todas as sombras de dúvida ou suspeitas de ilusão, todas as hipóteses de sugestão ou aparências de mito afastam-se da esclarecida inteligência dos homens de boa vontade.

E para mostrar aos vindouros que a sua felicidade seria maior, porque a fé mais meritória, Jesus terminou, dizendo: «Felizes aqueles que para acreditar não necessitam de ver».

### Calendário litúrgico

25 — Domingo de Pascoela. Mis. pr., Gl. 2.<sup>a</sup> Or. das Rogações, Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

26 — S. Marcos, Evangelista. (do dia 25). Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. dos Santos Mártires, Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

27 — S. Pedro Cantisio, Confessor e Doutor. Mis. In Medio, Cr. Cor branca.

28 — S. Paulo da Cruz, Confessor. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Vit. Cor branca.

29 — S. Pedro, Mártir. Mis. pr., Cor vermelha.

30 — S.ta Catarina de Sena, Viúva. Mis. Dilexisti, com as Or. pr., Cor branca.

### MAIO:

1 — S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos. Mis. pr. Gl. Cr. Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

### Horário das Missas na cidade

6 horas	— Vera Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira
8	— Carmelitas e Vera Cruz
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas
9,30	— Santo António e Carmo
10	— Vera Cruz, Esgueira, Santa Joana e Misericórdia
11	— Sé Catedral
12	— Misericórdia
19	— Vera Cruz (também nos dias santos dispensados); Sé Catedral (só nas primeiras sextas-feiras do mês).

### À GENTE NOVA

## Toma e lê!

**F**OI uma inspiração do Céu. E Agostinho seguiu-a...

Era tão fácil de seguir... E foi tão frutuosa em resultados... Que poder extraordinário o da leitura!

Quem pensaria?!... A própria santa mãe, que tanto rezava, que tantas lágrimas derramara pela sua conversão, mal cuidaria que essas lágrimas iriam regar a leitura santa que não somente iria converter o filho, mas lançar-lhe na alma a semente esperanzosa, que havia de transformá-lo de hereje num santo.

E que santo!

A história de Santo Agostinho deve animar quantos trabalham na imprensa, quantos dela fazem propaganda, quantos tenham em casa ou no âmbito das suas relações alguma alma muito arredia de Deus, algum filho muito afastado da casa paterna...

— Toma e lê!

Esta inspiração celeste podemos tornar-nos eco dela, sempre que entregamos um jornal ou um livro católico a alguém.

— Toma e lê! — sugere o diabo ao entregar um livro ou revista que ele edite... e cujos frutos ele tem assegurados. Assegurados! Tremenda verdade!

Há nações, menos católicas de nome mas mais de acção do que Portugal, onde a imprensa católica é uma força ao serviço da Verdade, da Moral, da Fé!

Uma força do Bem.

Uma força, que o inimigo não pode desconhecer!

Em Portugal, a Boa Imprensa é uma força ou uma fraqueza?

Pergunta mais crua ainda:

— Quais as tuas responsabilidades nesta fraqueza?

— Qual o teu mérito nesta força?

E queixas-te de que vai mal tanta coisa...

E queixas-te de que a tua volta, muito perto de ti, se queime e se perca, talvez irremediavelmente, tanta virtude, tanta inocência, tanta honra?

Queixas-te?

Essa falta não reconhecerá sobre a tua falta de acção, de propaganda, para te condenar?

Exame de consciência.

F. depois, propósito de acção. Acção intensa, corajosa, vasta.

Toma e lê!

S. D. B.

# Cruzada Mundial de Oração das Crianças pela Paz

Programa do Dia 23 de Maio de 1954

**MISSA** (nas paróquias, colégios, internatos, etc.)  
Diagolação em português ou latim, ou outra forma de participação activa.

Homilia (onde for possível).

Ofertório Solene (em que as crianças levarão ao altar a matéria do Sacrifício — hóstias e vinho — e os óbulos recolhidos no princípio da Missa pelas próprias crianças, destinados a auxiliar crianças doentes da Paróquia).

Comunhão geral (onde for possível).

Recitação colectiva da Oração das Crianças pela Paz, no fim da Missa.

**VISITA**, por grupos, às crianças previamente escolhidas no dia ou na véspera).

**ASSEMBLEIA PAROQUIAL** (destinada às crianças e suas famílias).

**MENSAGEM DO SANTO PADRE** (proporcionar às crianças a audição, pela Rádio, da Mensagem especial que Sua Santidade dirigirá às crianças neste dia).

### NOTAS

1.º — A «Cruzada Mundial de Oração das Crianças pela Paz» é iniciativa da Associação Internacional «Pax Christi» e do «Bureau International Catholique de l'Enfance» e tem a aprovação de Sua Santidade Pio XII (Carta ao Cardeal Feltrin, 30-XI-1953). O Venerando Episcopado Português aprovou esta «Cruzada» na sua reunião Plenária de Dez. 1953.

2.º — Para a realização em Portugal desta iniciativa, constituiu-se, com a aprovação da Autoridade Eclesiástica, uma Comissão Nacional. Esta Comissão Nacional tem a sua Sede na Avenida Duque de Loulé, 90-r/c. D. — Lisboa — Telefone 42976.

3.º — Nas Dioceses onde a Autoridade Eclesiástica assim o entender, criar-se-á uma Comissão Diocesana que, em colaboração com a Comissão Nacional, ficará à disposição dos Rev.ºs Párocos e de todas as entidades que desejem aderir à «Cruzada Mun-

dial de Oração das Crianças pela Paz». Enquanto não se tiverem constituído estas Comissões Diocesanas, a Comissão Nacional poderá atender todos os pedidos que lhe forem dirigidos.

4.º — Esta «Cruzada», no pensamento do Santo Padre, não pode constar simplesmente de um dia de oração das crianças pela Paz. Deve antes ser o resultado de uma Campanha que compreenderá três aspectos principais: pedagógico, religioso e assistencial.

5.º — Para auxiliar na preparação pedagógica das crianças, isto é, para despertar nelas o sentido da verdadeira Paz, a Comissão Nacional editou um opúsculo em que se fornecem os esquemas para 4 reuniões a fazer às crianças durante as 4 semanas que precedem o dia 23 de Maio. (Estes esquemas terão de ser adaptados conforme a idade e desenvolvimento cultural das

(Continua na 7.ª página)



# hérnia

## O Moderno Método Myoplastic-Kleber

Sem mola e sem pelota, é leve, maleável e lavável. Reforça com eficiência a parede enfraquecida, auxilia os músculos abdominais e mantém os órgãos no seu lugar, mesmo nos casos mais difíceis.

### «Como se fosse com as mãos»

Readquirido o bem estar e o vigor, podereis, como anteriormente, efectuar todos os trabalhos e suportar duras fadigas. MYOSPLASTIC convém a todos e a todas as estações. Criada e fabricada pelo

## Institut Herniaire de Lyon (França)

é aplicada na Suíça, Suécia, Bélgica, Itália, Finlândia, Holanda, Alemanha e em Portugal desde 1949. Pela vossa parte, confiai em um técnico especialista experimentado. Fazei um ensaio. E' gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

Dia 28 de Abril

# Finalmente...

A LAVOURA PORTUGUESA PODE DISPOR DO INSECTICIDA MAIS MODERNO, ECONÓMICO E EFICAZ PARA O COMBATE AO ESCRAVELHO DA BATATEIRA

## Shell dieldrex-15



O Shell Dieldrex 15 é um insecticida à base de dieldrin, a nova substância várias vezes mais poderosa do que os antigos insecticidas, e que oferece estas vantagens:

- Também é eficaz contra a mosca dos frutos.
- Também é eficaz contra a formiga argentina.
- Também é eficaz contra a mosca doméstica.
- Tem uma acção mais duradoura.

NÃO COMUNICA QUALQUER GOSTO OU CHEIRO ÀS CULTURAS TRATADAS

**SHELL  
DIELDREX  
15**



É um produto SHELL  
Embalagens para 100, 500 e 1000 litros de calda a 11\$00,  
52\$50 e 100\$00 respectivamente.

**SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L.**



### Bom emprego de capital

**PRÉDIO** — vende-se, na Rua José Luciano de Castro, com duas habitações no r/ch. e 1.º andar e um grande armazém, onde está instalada uma fábrica de papel, com quintal anexo;

**PENSÃO AVENIDA** — passa-se, com todos os seus pertences.

Recebe propostas a Comissão Liquidatária, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 251.

Se está comprador duma bicicleta motorizada, para homem ou senhora, veja a

### “ZUNDAPP”

- a melhor fabricação alemã
- a mais acessível em preço
- a mais duradoura por ser pouco rotativa
- não tem engrenagens e não é sujeita a avarias
- pode andar a pedais como qualquer bicicleta normal

### “ZUNDAPP”

a máquina de guerra

**Experimente sem compromisso**

Agentes em Aveiro:

Centro Automobilista Aveirense, L.ª

Rua 5 de Outubro, 29

Anunciai no “Correio do Vouga,”

### Rádio Vaticano

#### Emissões diárias em português

**Emissão noticiosa:** das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

**Emissão doutrinal:** das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

### GRANJA DE BAIXO

(Oliveirinha)

Vende-se um prédio de casas e terreno, que foi pertencente a Manuel Valente da Silva.

Tratar com José da Cruz Pericão — S. Bernardo.

### Terreno para construção

Vende-se, na Rua do Eng. Oudinot. Tratar com Joaquim Correia dos Santos Júnior, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 198, em Aveiro.

### Alugam-se

Próximo à Estação de Quintãs, 2 casas novas, de habitação, com terra para quintal. Tratar com o proprietário, Tobias Ferreira Patrão.  
QUINTÃS

### TRIBUNAL DO TRABALHO

#### Edital

2.ª publicação

O Dr. António Augusto de Oliveira Gala, Juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro

Faz saber que por este Tribunal correm seus termos uns autos de execução sumária em que é exequente a Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria Corticeira pela quantia de três mil e trinta e quatro escudos (3.034\$00) que o executado Joaquim D. Moreira da Cruz, Filho, residente em Laoinha Santa Maria de Lamas-Feira deve à referida Caixa de Previdência e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, se fôr caso disso, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Para constar se passou o presente que será devidamente afixado.

Aveiro, 7 de Abril de 1954.

O Chefe da Secretaria,

Fernando Sousa Brandão

Verifiquei:

O Juiz,

António Augusto de Oliveira Gala

### TRIBUNAL DO TRABALHO

#### Edital

2.ª publicação

O Dr. António Augusto de Oliveira Gala, Juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro

Faz saber que por este Tribunal correm seus termos nos autos de execução sumária em que é exequente a Comissão Reguladora de Moagem de Ramas, pela quantia de três mil quatrocentos e quarenta escudos e vinte centavos (3.440\$20) que a firma Ribello & Ribello, Irmãos Limitada com sede na Carvalha-Troviscal-Oliveira do Bairro deve à referida Comissão Reguladora e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, se fôr caso disso, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Para constar se passou o presente que será devidamente afixado.

Aveiro, 7 de Abril de 1954.

O Chefe da Secretaria,

Fernando Sousa Brandão

Verifiquei:

O Juiz,

António Augusto de Oliveira Gala

Evita os bochechos  
de clorato de potássio



A' venda nas  
boas casas

Que lindas são as pratas  
da Ourivesaria Vieira!...

Um grande sortido e pre-  
ços francamente bons  
convidam a visitar a

**Ourivesaria Vieira**

RUA VIANA DO CASTELO, 7  
AVEIRO

V. Ex.ª já viu, minha senhora, tra-  
balhar com a máquina de tricotar  
**KNITAX M 2?**

Se não viu, dirija-se à Ave-  
nida do Dr. Lourenço Peixi-  
nho, 241-1.º.

Ali pode V. Ex.ª adquirir  
uma Knitax ou mandar execu-  
tar um dos seus lindos tra-  
balhos, à base de liga e meia  
e arrendados.

Agente no Distrito de Aveiro:  
GLÓRIA PERALTA

### Hóspedes

Cama e mesa ou só mesa.  
Aceitam-se.

Avenida do Dr. Lourenço  
Peixinho, 241-1.º.

### CASA

Com pátio e horta. Vende  
no Bairro do Vouga o tenen-  
te Campos de Almeida.  
R. João de Moura, 79/81  
AVEIRO

**PROPRIETÁRIOS!!!  
AUTOMOBILISTAS!!!**

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

**A CONFIDENTE**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE STA. CATARINA, 108-2º  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil  
TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.  
Telef. 665 - AVEIRO

### Banho quente!

Esquentadores Gazcilda «Rex»  
Chuveiro eléctrico «Tri»  
Esquentadores a petróleo «Caxata»  
só na Casa das Utilidades

## FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com imagens

## Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao  
sr. Elviro da Graça, com plan-  
ta aprovada pela Câmara pa-  
ra construção de prédio. Ven-  
de Manuel Pascoal

AVEIRO

**ANSELMO GOMES TEIXEIRA**  
arquitecto  
estagiário E.S.B.A.P.  
CASA DA PALMEIRA  
**AVEIRO**  
TELEFONE 19

## Prédio no centro da cidade

Vende-se o prédio de cas-  
as que foi da Família do Dr.  
Jaime Duarte Silva, nas Ruas  
da Palmeira e Clemente de  
Morais.

Informações no escritório  
do Advogado Dr. Alberto  
Souto — AVEIRO.

## Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou  
qualquer outro País.

Seriedade absoluta.  
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:  
Taipa — Costa do Valado

# GUIA MÉDICA

Clinica de ouvidos, nariz  
e garganta

**MANOEL PINTO**

Doutorado em Medicina

**EM AVEIRO:**

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas  
Telefone 73

**Dr. H. BRIOSA e GALA**

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especiali-  
dade

Consultório: Travessa do  
Mercado 5 1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Residência: Rua Comandan-  
te Rocha e Cunha, 55, 1.º D.  
AVEIRO — Telef. 725

**Dr. Guilherme Penha**

Médico-Chefe do serviço de  
ouvidos, nariz e garganta  
dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem,  
18-2.º—Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José  
n.º 8—Tel. 4315

Coimbra

**Parteira e enfermeira**  
**Alcinda Machado**

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13  
COIMBRA — Telf. 3130

**Emanuel R. de Albuquerque**

Ex-Assistente dos Serviços  
de Dermatologia e Sifilografia  
dos Hospitais de Coimbra

Consultas todos os dias em  
Ilhavo, das 11 às 13 horas, na  
Rua José Estêvão e em Avei-  
ro, às 2.ª, 5.ª e sábados a  
partir das 15 horas, na Casa  
de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alquedão  
ILHAVO — Telef. 6

**Dr. Manuel Figueiredo**

Clinica Geral

Consultas às 16 horas nas  
4.ª feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Pei-  
xinho n.º 50 — Telef. 706.

AVEIRO

**Berta Espanha**  
MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças  
PARTOS

Consultas todos os dias  
úteis, das 9 às 11,30 horas e  
das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 110-1.º esquerdo

AVEIRO

**Fernando Moreira Lopes**

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO  
Consultório 79

## Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

**Serviços Hospitalares  
de Internato e Externato**

Instituição concelhia de caridade cristã para hos-  
pitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo,  
também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particula-  
res com todas as comodidades, onde são recebidos  
doentes pensionistas, com a assistência clínica da  
sua preferência.

# PIO XI

# CRUZADA MUNDIAL

## de Oração das Crianças pela Paz

(Continuação da 4.ª página)

crianças, e distribuem-se gratuitamente a quem os requisitar).

6.º — Durante o tempo de preparação pedagógica, procurar-se-á ainda que as crianças escutem as Emissões Infantis que serão organizadas para complemento das reuniões preparatórias da Jornada de Oração pela Paz: (Emissora Nacional: 1, 8, 15, 22 e 23 de Maio; Rádio Renascença: todas as sextas-feiras, na Emissão do C. N. E., e dia 22 de Maio em emissão especial).

7.º — Durante o período de preparação pedagógica e como aplicação prática desta preparação, as crianças serão levadas a observar os sofrimentos da humanidade, concretizados nos sofrimentos de crianças que vivem à sua volta.

8.º — No dia 23 de Maio, ou na véspera, as crianças irão, em pequenos grupos e acompanhadas por pessoa competente, fazer uma visita de amizade às crianças previamente escolhidas. Poderão levar-lhes, além do conforto moral da sua presença, qualquer lembrança apropriada à situação da criança a visitar e de acordo com as possibilidades materiais do grupo.

9.º — Durante as 4 semanas de preparação pedagógica das crianças, será pedido a cada uma delas que reze diariamente pela Paz uma dezena do terço pelo Mundo, isto é, por um dos cinco Continentes, utilizando o terço que, por sugestão do grande Prelado americano Mons. Fulton Sheen, é assim constituído: cada dezena tem uma cor diferente que corresponde a um Continente — verde indica a África, vermelho a América, branco a Europa, azul a Oceania, amarelo a Ásia. Pretende-se por este meio alargar ao plano mundial as intenções do terço ou dezena do terço diário.

10.º — Para a «Cruzada Mundial de Oração das Crianças pela Paz» pretende-se interessar todas as crianças até aos 13 anos ou do 1.º ciclo liceal, e não só as que estão filiadas em organismos católicos. Desde que os responsáveis pela sua educação o consentam, deve ser pedida a todas a sua colaboração e procurar que essa adesão seja o mais consciente possível.

11.º — A fórmula da oração especial pela Paz que as crianças recitarão, de preferência colectivamente, no final da Missa do dia 23 de Maio, será publicada numa estampa que se distribuirá a todas as crianças para que possam guardá-la como recordação desta Cruzada pela Paz do Mundo.

12.º — O formulário para a dialogação da Missa em português ou latim (grafia adaptada às crianças) será fornecido ao preço de Esc. \$10

cada ex. a quem o requisitar às Comissões Diocesanas.

Os terços de 5 cores (terços pelo Mundo) podem ser requisitados às Comissões Diocesanas ao preço de Esc. 2\$00 cada.

Para as Assembleias Paroquiais, sugere-se um programa de que faz parte um Auto para ser representado por crianças. Auto da Paz. Pode ser requisitado às Comissões Diocesanas ao preço de Esc. 1\$00 cada ex..

13.º — Para completar a formação pedagógica das crianças, a Comissão Nacional fornecerá 2 filmes fixos (um sobre a Paz, outro sobre a Caridade) ao preço de Esc. 15\$00 cada.

Também será fornecido um filme fixo com a representação do Auto da Paz para exhibir nas Assembleias Paroquiais, quando não for possível fazê-lo representar por crianças, ao preço de Esc. 15\$00.

14.º — A hora e pormenores acerca da audição, pela Rádio, da Mensagem de Sua Santidade às crianças serão anunciados na imprensa.

15.º — A Campanha pre-

paratória da Cruzada de Oração das Crianças Portuguesas pela Paz deve começar imediatamente com a máxima intensidade, de modo a criar entre os pais, educadores e outros responsáveis um grande ambiente de simpatia por esta iniciativa de tão vasto alcance.

16.º — A preparação pedagógica, religiosa e assistencial das crianças deve começar imediatamente após a Páscoa, isto é, no dia 19 de Abril, para alcançar o seu pleno desenvolvimento no dia 23 de Maio de 1954.

17.º — A Comissão Nacional esclarece que o programa desta cruzada é indicado a título de sugestão e fica portanto sujeito às adaptações exigidas pelas circunstâncias locais. A unidade que se procura imprimir-lhe tem apenas o objectivo de contribuir para que a participação das crianças portuguesas na «Cruzada Mundial de Oração das Crianças pela Paz» assuma as proporções exigidas pela nossa responsabilidade de país católico, missionário e privilegiado com as aparições da Virgem Santíssima em Fátima.

**N**ÃO vou dizer nada, a propósito deste Pontífice, nem das suas descobertas e investigações de erudito nas bibliotecas de Santo Ambrósio ou do Vaticano, nem da sua fortaleza diplomática em face da rubra invasão da Polónia, onde era Núncio; nem do seu incomparável Seminário de Penedono, nos arredores de Milão, onde era Bispo; nem da Acção Católica, que ele sonhou, architectou e lançou à Igreja e a quem queria como se fosse à menina dos seus próprios olhos; nem das Missões, que foram sempre o encanto, a ideia fixa de sua tiara; nem de outro qualquer dos muitos aspectos gloriosos do seu imorredouro Pontificado. Eu já disse aqui que, ao deixar no jornal o nome dos Papas sob os quais tem decorrido o calendário da minha existência, não pretendia por forma alguma marcar a cada um deles a sua exacta posição na História; queria apenas riscar qualquer traço mais íntimo, mais pessoal, que pudesse no entanto a seu modo acrescentar alguma coisa à glória dos que passaram.

Quando o novo Superior da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas se apresentou em Roma para receber do Pontífice as instruções necessárias, este resumiu-as em breves e fáscentes palavras, e depois, erguendo-se um pouco na sua cadeira, como quem vai dizer alguma coisa de mais solene, martelou fortemente as palavras do Evangelho:

— Hoc est verbum verum: alius est qui seminat, alius vero qui metit.

A grande verdade é esta: um é aquele que semeia, outro aquele que colhe.

Ouviriam então os meus botões murmurar:

— A quem o dizels vós, Santo Padre.

★

Eu expus ao Pontífice as razões que me levavam a crer que estava longe de ser a pessoa indicada para a nova Diocese de Aveiro.

Ele respondeu:

— Ser-lhe-á agradável voltar para a sua terra.

Como quem diz: diante deste acto de paternal ternura, de que podem servir as suas razões?

### Bispo Auxiliar

Em merecido descanso, passou esta semana na sua casa de Tadim, Braga, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar.

O venerando Prelado preside, durante a próxima semana, a reuniões do clero em diversos arceprestados da Diocese.

### O Padre Amador Fidalgo vai pregar à América do Norte

Vai partir para a América do Norte, a fim de pregar duas missões religiosas na Arquidiocese de Boston, o nosso querido amigo e antigo administrador deste jornal, Padre Manuel José Amador Fidalgo, actualmente Reitor de Avanca e Arcepreste de Estarreja.

O distinto sacerdote pregará, de 2 a 9 de Maio, na cidade de Lowell, e na segunda quinzena do mesmo mês na cidade de Cambridge.

Desejamos-lhe felicíssima viagem e os melhores frutos no seu trabalho.

### Falecimentos

Com 72 anos de idade, faleceu há dias em Aveiro a sr.ª Inês Ferreira, mãe do sr. Lourenço de Matos, polícia de trânsito em Lisboa, e das srs.ªs Dionilde e Rosa de Matos.

A toda a família apresentamos sentidos pésames.

Também faleceu recentemente nesta cidade o sr. Virgílio Dinis Ferreira Catarino, casado com a sr.ª Antónia Canha de Carvalho e pai dos srs. Virgílio Dinis de Carvalho Catarino e Fernando Canha de Carvalho Catarino.

A toda a família endereçamos os nossos cumprimentos de pesar.

### Conferências Eclesiásticas

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar preside, durante a próxima semana, às seguintes Conferências Eclesiásticas na Diocese:

Dia 26 — Agueda

Dia 27 — Albergaria-a-Velha

Dia 28 — Anadia e Oliveira do Bairro

Dia 29 — Aveiro

Dia 30 — Ilhavo e Vagos.

### Notícias de Esgueira

Para evitar o atropelamento de um rapaz que surgiu de uma transversal, foi vítima de um acidente, na sexta-feira da semana passada, quando seguia na sua bicicleta motorizada, o sr. Joaquim de Pinho. Recebeu os primeiros curativos no Hospital da Misericórdia e encontra-se ainda impossibilitado de sair de casa.

— Faleceu, com 82 anos, o sr. António Mateus de Lima.

— Realiza-se amanhã, com diversas solenidades religiosas na sua capelinha, a festa do Senhor da Piedade.

— Esteve aqui de passagem o sr. Tenente Joaquim de Matos, residente no Porto.

— O Grupo Folclórico da Casa do Povo exibiu-se recentemente, com muito agrado, na vila de Murça e no lugar de Alumieira.

— Tem melhorado a esposa do sr. Américo Ramalho, que ainda se encontra no Hospital de Santa Maria, no Porto.

### A. Briososa e Gala

Engenheiro Civil (U. P.)

Escritório:

Rua Comandante Rocha e Cunha, 55, 1.º Dt.º

Telef. 725 — AVEIRO

## Na Diocese de Aveiro

A Comissão Diocesana, a que preside o Senhor Bispo Auxiliar e da qual fazem parte Mons. Raúl Mira e os revs. párocos da cidade, reuniu já e resolveu secundar nesta Diocese o programa traçado pela Comissão Nacional, bem como dar execução às directrizes de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Assim, ficou resolvido dirigir um apelo a todos os revs. párocos da Diocese, aos membros da Acção Católica, aos professores primários e às diversas obras religiosas, a fim de se promover em toda a parte a **Cruzada Mundial de Oração das Crianças pela Paz**.

E' de esperar que o apelo dirigido encontre eco em todos, para que o dia 23 de Maio venha a ser um grande dia de fervorosa oração das almas inocentes, em comunhão de pensamento e de súplica com as crianças de todo o mundo.

### Tachos de Pressão

Presenteie sua Esposa, Mãe ou Filha com os famosos

Tachos de Pressão

Casa das Utilidades

AVEIRO

### Contabilistas

Encarregam-se de balanços, peritagens, organizações e controle de escritas. Rua de José Estêvão 27-1.º — Telef. 274 P.P.C.

## VISITEM

Feira de Março em Aveiro

A Grande Barraca de Arte Regional

«E. F. N.»

Amanhã: último dia da Feira

## Os caminhos da nossa vida

(Continuação da 1.ª página)

tua rua para receberes o Senhor na sua visita. Canta conosco a generosidade que tocou o coração dos benfeitores dos pobrezinhos das nossas vielas.

Foi 7\$50 de um troco e mais lá de Ilhavo. Também de Ilhavo veio uma cama. A cama às vezes também é cruz onde estão pregados os membros e o corpo de Cristo. Esta, que agora chegou, embora possa vir a ser cruz, será uma cruz dulcificada e tornada leve pelo amor de quem a deu. Um anónimo de Calvão mandou 10\$00. Ai, este anonimato multiplica cem por um!... Ao talho, para pagar a carne da doentinha, foram ter 60\$00, dum casal novo de Aveiro, produto de algumas economias nas idas ao cinema. Quando se chega a este ponto já não há medo de que o «casal novo» não seja sempre novo no amor! Se eles assim amam os pobrezinhos como não se hão-de amar a si mesmos?!

Para os crucifixos dos presos vieram 20\$00 de Eirol. Pessoas de Aveiro mandaram 7. E as senhoras dos correios vieram dar 4 e mais 20\$00. Também é cruz, e bem pesada, conservar o sorriso e a boa disposição quando se tem de estar tantas horas a atender e a servir os outros. De Avanca, com uma carta em que se fazem muitos pedidos, veio mais outro crucifixo e 20\$00. E ainda mais 8 de pessoas de Aveiro que se cotizaram entre si. Da Gafanha da Nazaré vem uma cruz grande de 100\$00 e pedido de orações. Quando os presos rezarem junto destes crucifixos, quem os deu terá a maior parte nessa oração. Assim os cremos.

A Gafanha da Nazaré manda farinha alimentícia para o pequenino da «ilha» do Lé. Tu sabes onde fica. Chora e reza. E ainda da Gafanha da Nazaré fazenda para roupas. Vieram terços para os presos e para os pobrezinhos. Eles não matam a fome nem cobrem o frio. Mas aquecem a alma e ajudam a levar a cruz. Tudo serve nos caminhos da nossa vida.

Agora vem aí a Venezuela. E vem pela mão dum seminarista que é da Conferência de São Vicente de Paulo do nosso Seminário. Ele pediu para lá. E muitos se cotizaram. E coube aos caminhos uma nota das grandes, das maiores, uma de 1.000\$00! E' festa para nós e para os pobrezinhos. Abram alas! Deixem passar a Venezuela. E que nunca mais acabe esta procissão que vem de longe e só agora começou a andar. Vai à frente com a bandeira.

Nós conhecemos bem as cinco Marias e o Manuel que tem aquela Mãe que é nossa benfeitora mensal. Ela aí vem mais uma vez com arroz, açúcar e café. A carta pede a conversão dum pessoa muito querida. Nós rezamos, mas a melhor oração já foi feita por

si, minha Senhora. As roupinhas para um bebé já foram entregues. Já andam nos caminhos a pedir ao Senhor que abençoe as suas cinco Marias e o seu Manuel.

Um anónimo manda 20\$. A. P., que também quer ir escondido num cantinho da procissão, manda 100\$00. E' já a terceira vez. Ninguém o vê. Nem é preciso. Nosso Senhor sabe muito bem que ele vai ali. Não é preciso mais. De Anadia vieram 40\$00 dum Senhor. A Murtosa traz uma pulseira e um anel de ouro, cumprimento de uma promessa. Quem arranca assim o ouro dos seus braços e dos seus dedos deve ter um coração de ouro. Ao sair da Sé, uma Senhora de Aveiro entrega 20\$00.

Olha agora aqui esta ternura duma avózinha. Manda um grande embrulho de roupas pequeninas e pede felicidades para os seus netinhos. Já serviram e vão continuar a servir, estas coisas pequeninas. Aquelas botinhas e aqueles sapatinhos que mandou, quando calçados pelos meninos dos pobrezinhos, nunca deixarão que os seus netinhos firam os pés nos caminhos da nossa vida.

Já reparaste? O Senhor teve muito quem o acompanhasse na sua Paixão e na sua Morte. Foi na Semana Santa que estas coisas chegaram. O sofrimento que se faz luz e alegria. O amor que redime. Vem, meu irmão, e ajuda a levar a cruz de Cristo. Também tu ressuscitarás. Que bela doutrina. E' a nossa vida, a única que vale a pena viver.

Um Outro

### Casamentos!

Presentei com artigos da Casa das Utilidades  
Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Rveiro

## ALFINETE DO MILHO

(Bicha Amarela ou Aguilhão)

Um pesadelo que deixará de existir se desinfecar a semente com

### LINSECTO SEMENTE

(50 gramas para 20 quilos de milho)

Tratamento **Barato, Económico e Radical** produtos da Agência Comercial de Anilinas, L.ª — PORTO

Distribuídos na Região por:

AVEIRO — Ferragens de Aveiro, L.ª  
MURTOSA (Bunheiro) — Frederico Pais da Silva  
OVAR — Central Mercantil, L.ª  
ESTARREJA — Ezequiel da Silva Pinho & F.ª

Peçam o nosso **Formulário Fitoterapêutico**

## Escutismo

### S. JORGE

#### Patrono Universal

*NÃO é sem razão que foi escolhido para padroeiro do escutismo mundial o grande cavaleiro e soldado de Cristo — São Jorge.*

*Não pretendemos com esta nota tecer o merecido elogio das inclitas virtudes do nosso advogado junto de Deus. Apenas desejamos recordar a todos os que vivem do ideal escuta e a todos os escuteiros que o dia 23 de Abril, em que a Igreja Católica festeja o grande mártir da Fé Cristã, não passou despercebido entre nós.*

*S. Jorge foi soldado e foi mártir. Ardeu-lhe no peito o nobre amor da Pátria e o santo amor de Deus. Estes dois afectos proclamamo-nos quando, junto do altar, depois de uma vigília, fazemos a promessa solene de sermos leais a Deus e à Pátria. Seja pois o dia de S. Jorge para os escuteiros ocasião de recordarem a sua promessa e os seus princípios.*

*Se nos tivermos esquecido de ir ao campo colher a tradicional flor vermelha que deve nesse dia ornamentar a lapela dos casacos, façamo-lo no próximo domingo, para que a tradição, tão escutista e tão simbólica, não deixe de se manter entre a nossa família.*

*Como sempre — e mais do que nunca — não deixaremos de saudar, cheios de entusiasmo e vivacidade, os nossos irmãos escutas, com o já conhecido brado:*

*— Arraial, Arraial, por Santa Maria, S. Jorge, D. Nuno e Portugal!*

Um Escuta

### Bom negócio

Quem pretender comprar uma Fábrica de Moagem, na Gafanha da Boa-Hora, pertencente a Parracho e Lucas, compareça no referido local, no dia 2 de Maio, domingo, às 14 horas.



FILIAL

R. do Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A

AVEIRO

## MOTORES CUCCILO

Stand de exposição

Stock completo de peças de origem (Ducati-Cuciololo)

Oficinas próprias com maquinismo e aparelhagem modernos

Pessoal especializado e técnico proficiente

Reparações eficientes e garantidas

Inspecção gratuita de Todos os motores «Cucciolo»

Assistência técnica assegurada

Exposição permanente dos mais recentes modelos de conjuntos «Cucciolo» com motores de 2 e 3 velocidades com e sem pedais e de outras marcas da sua representação

MOTOS E SCOOTERS «PUCH» 125 E 250 CC. marca austríaca detentora dos maiores records

Câmara Municipal de Aveiro

Câmara Municipal de Aveiro

## ÉDITOS

## ÉDITOS

1.ª publicação

1.ª publicação

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que António da Cruz Pericão, residente em São Bernardo, freguesia da Glória, deste concelho, requereu a esta Câmara a compra da sepultura n.º 844 do 4.º talhão do Cemitério Central, que confronta do norte com a sepultura n.º 857, do sul e poente com a rua e do nascente com a sepultura n.º 842.

Dá-se conhecimento aos interessados, se os houver, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, e no prazo de vinte dias, contados da publicação destes num jornal da cidade, qualquer oposição ao pedido. Findo este prazo ele será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira ao requerente na da referida sepultura.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

E eu, Dário Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi. Aveiro e Paços do Concelho, 22 de Abril de 1954

O Presidente da Câmara, Alvaro Sampaio

Faço público que António da Cruz Pericão, residente em São Bernardo, freguesia da Glória, deste concelho, requereu a esta Câmara a compra da sepultura n.º 1.026 do 4.º talhão do Cemitério Central, que confronta do norte com a sepultura n.º 1.039, sul com a sepultura n.º 1.012, nascente com a n.º 1.025 e poente com a n.º 1.027.

Dá-se conhecimento aos interessados, se os houver, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, e no prazo de vinte dias, contados da publicação destes num jornal da cidade, qualquer oposição ao pedido. Findo este prazo ele será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira ao requerente na da referida sepultura.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

E eu, Dário Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi. Aveiro e Paços do Concelho, 22 de Abril de 1954

O Presidente da Câmara, Alvaro Sampaio



# O Rotarismo

(Continuação da 1.ª página)

que, sistematicamente, se vão esquecendo, para, ao fim, se atacarem, como inúteis ou nocivos, os conceitos sobre Deus e a sua Religião, sobre Cristo e o seu Evangelho, sobre a Igreja e o seu Dogma. Não se pode aprovar salteadores que roubam às almas os valores eternos, superiores a toda a riqueza do mundo material. Pessoas sem Fé ou demasiadamente envolvidas em negócios terrenos não compreenderão isto; mas, se o católico é o homem do sobrenatural, que olha tudo à luz dum sentido superior, ele verá a insuficiência do Rotarismo naturalista.

A Igreja Católica, ciosa da doutrina que conserva, propaga e defende, consciente da sua origem divina, mestra infalível da verdade sobrenatural, é, pois, incompatível com o Rotarismo; e deseja que os seus filhos aceitem, interior e exteriormente, todos os seus ensinamentos. Deste modo, o católico não pode confessar aqui abertamente a sua Fé e acolá, contra a sua consciência, declarar que nada tem com ela ou que a desconhece. Fazê-lo seria apostasia. O naturalismo, o agnosticismo e o indiferentismo religioso, pressuposto filosófico rotário, são negações da Fé e foram severamente condenados pela Igreja (Cf. Denzinger-Bannwart, 2072 ss., 1652 e 1688 ss., 1701 ss. e 1886; 1613 ss., 1642, 1646 ss., 1677 ss., 1687, 1715 ss., 1779, 1868, 2082 ss.).

Com efeito, vive-se hoje, como sempre, uma hora de marcar posições: ou por Cristo e com a Igreja, ou sem Cristo e contra a Igreja. Não é possível a aliança do bem e do mal, do sim e do não, da luz e das trevas, de Cristo e de Satanás. São contraditórios. "Quem não é por mim é contra mim" — declarava o Mestre, como que a dizer: não é possível haver nesta escolha titubantes, duvidosos, tíbios, indiferentes ou neutros; estes já são contra mim (Mt. 12/30). Nestas condições, ingressar no Rotarismo é aliar-se a um sistema "contra Cristo", mesmo que ele não seja de partidário seccrário.

A Fé e a Moral de Cristo impõem-se à consciência dos católicos e informam-lhes todas as manifestações da vida pública e particular; isto, porém, não impede que, evitando e combatendo os erros, se amem os homens, ainda que não professem a nossa crença, ainda que nos persigam. Eis em que consiste a tolerância cristã. Sem menosprezar os princípios, é atenciosa e compreensiva, nada contendo que seja de apostasia, ultrage a Deus ou corrosivo destruidor do carácter íntegro, uno e nobre.

A SEGUIR: A Igreja Católica e o Rotarismo

## Em Travassô

(Continuação da 1.ª pág.)

sendo celebrante o Senhor Bispo Auxiliar, que fará uma homilia.

A's 16 — Terço e bênção do Santíssimo Sacramento.

A's 17 — Bênção do novo edifício, pelo Senhor Arcebispo.

A's 18 — Sessão de homenagem, no Salão Cultural, ao sr. João Baptista Nunes de Oliveira e seus colaboradores. Usarão da palavra o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes e a menina Maria José Tavres, encerrando a sessão o Senhor Arcebispo. Do programa constam alguns coros, diálogos, monólogos e quadros bíblicos.

A freguesia de Travassô vai viver assim, amanhã, um grande dia de festa.

## Vendem-se

### Pinhais e eucaliptais

Nos lugares do Viso—Sol Posto, Quinta do Gato, Currelada e da Alagoa.

Todos estes pinhais e eucaliptos se encontram junto às estradas.

Tratar com Alfredo Bacelar Alves, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 94

AVEIRO

## Câmara Municipal de Aveiro

### ÉDITOS

1.ª publicação

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que António da Cruz Pericão, residente em São Bernardo, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 753, 3.º leirão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1.026, 4.º leirão do mesmo Cemitério, os restos mortais de Joaquim Vieira dos Santos, Manuel Vieira dos Santos e António Vieira dos Santos.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 22 de Abril de 1954.

O Presidente da Câmara,  
Alvaro Sampaio

## CINEMA

### Aos leitores

Como há tempos informámos, iniciaremos brevemente a publicação da apreciação moral dos espectáculos de cinema. Esperamos, assim, ir ao encontro dos desejos dos nossos leitores, fornecendo-lhes além, das habituais informações, um guia imprescindível, que todos os católicos devem seguir.

★

Relatava há dias um jornal o seguinte:

"Todos os que costumam ir ao cinema devem ter notado que as fitas italianas são, sob o aspecto ideológico e moral, das mais atrevidas e perigosas.

Já um deputado italiano observou há tempos que os filmes do seu país eram, em grande parte, no estrangeiro, uma arma contra o prestígio da própria Itália"

★

HOJE:

Os dez da legião — Um movimentado filme de aventuras em technicolor, com Burt Lancaster e Rita Hayworth. Exibe-se no Teatro Aveirense. Classificação oficial: Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

O capote — Uma película dramática italiana, com Ivone Sansen e Renato Rascel. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Classificação oficial: Para adultos.

A rainha de Sábá — Uma película dramática italiana, com Gino Cervi e Leonora Ruffo. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Classificação oficial: Para adultos.

### Metroscopix

No programa do Cine Avenida e do Teatro Aveirense, está incluído o documentário em relevo da Metro G. Mayer Metroscopix, bastante interessante pela sua originalidade — e um dos primeiros passos do cinema em relevo.

TERÇA-FEIRA:

A ilha misteriosa — Um filme de aventuras baseado na obra de Júlio Verne, com Marchall Red e Ralph Hodgs. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

Mãezinha à força — Uma comédia com Gidger Rogers e David Niven. Exibe-se no Teatro Aveirense. Classificação oficial: Para maiores de 13 anos.

## FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A (junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

## Diário do Minho

Passou recentemente mais um aniversário do nosso prezado colega *Diário do Minho*, dirigido pelo distinto jornalista e escritor Padre António Luís Vaz.

O *Diário do Minho* trabalha afanosamente pela difusão da Boa Imprensa e ele próprio quer ser o jornal de todos os católicos do Minho. Bom era que ouvissem o seu ardente clamor.



São horas de comprares um relógio

EMMANIA

O EMBAIXADOR DA INDÚSTRIA SUÍÇA



## Livros Novos

Recebemos os seguintes livros novos, aos quais faremos em breve a merecida nota crítica:

*Caminhos Trilhados—Contos e Lendas*, de Artur Carvalho Júnior;

*Santo António de Lisboa—Doutor Evangélico*, do Padre Fernando Félix Lopes;

*A Crise dos Municípios*, de A. Lucena e Vale;

*Curso de Psicologia Experimental*, do Padre Ilídio de Sousa Ribeiro;

*Educação do Adulto Ilustrado*, de Francisco de Sousa Loureiro e José Maria Gaspar.

*Epístolas a quem ensina*, de Feliciano Soares.

## AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, José de Oliveira Barreto, vem publicamente agradecer ao Excelentíssimo Senhor Doutor Alberto Soares Machado, seu médico assistente durante a gravíssima doença que o acometeu, e, bem assim, aos Excelentíssimos Senhores Doutores Fernando Magano, distintíssimo Professor da Faculdade de Medicina do Porto, e Fernando Maia Neto, a competência, o zelo e o carinho com que lhe prestaram, VITORIOSAMENTE, os seus serviços.

As pessoas amigas que, de qualquer modo, se interessaram pela evolução da doença, quer deixar também, aqui, bem expresso, o seu indelével e eterno reconhecimento.

Aveiro, 15 de Abril de 1954.

José de Oliveira Barreto  
(Banco Português do Atlântico)  
AVEIRO

## BICICLETA-MOTORIZADA

2.ª mão; compro, preferência *Alpino*. Carta com preço a A. Simões, Rua 31 Janeiro — Aveiro.

Assina e propaga o "Correio do Vouga,"

## Escaravelho da batateira Altica da vinha

e outros insectos dos Batatais, Vinhas e Pomares, são radicalmente combatidos com:

**Linsecto** (Extra ou Simple) — O insecticida que os insectos não esperavam

**Dedetol** — O insecticida que lhe convém

**Formiclor** — nas suas várias modalidades, o insecticida ideal para o combate à Formiga.

produtos da Agência Comercial de Anilinas, L.ª — PORTO

Distribuidos na Região por:

AVEIRO — *Ferragens de Aveiro, L.ª*

MURTOSA — (Bunheiro) — *Frederico Pais da Silva*

OVAR — *Central Mercantil, L.ª*

ESTARREJA — *Ezequiel da Silva Pinho & Filhos*

Peçam o nosso **Formulário Fitoterapêutico**

## Crónica internacional

- Então a mal lobrigada paz de Genebra será a paz definitiva?
- Esse sonho será realidade?
- Poderá esperar-se isso do coração dos homens?

**A**O meditarmos nos passos da Semana da Paixão do Senhor, lá no alto do cume da serra milagrosa onde a Virgem anunciou ao Mundo uma Mensagem, que é ao mesmo tempo um testemunho do amor de Mãe e uma dolorida súplica por ver tanto desamor dos filhos, — tudo isso que se passou por essas terras distantes perfumadas pelos pés do Salvador que durante três anos as pisaram em glória de caridade infinita, socorrendo os aflitos, curando os enfermos do corpo e da alma — os cegos, os mudos, os coxos e chagados, doentes do corpo, ou resgatando de culpas da alma as pecadoras — a adúltera, a samaritana e esse milagre estupendo da conversão de Maria de Magdala, que abandona as perversões pecaminosas do seu delírio carnal e de tudo se desfaz para toda ela se entregar em pureza de alma ao seu Senhor, que acompanha até ao fim na via dolorosa do Calvário, tendo antes, em Betânia, causado o escândalo dos fariseus ao perfumar de precioso bálsamo — o bálsamo precioso da fé — os pés do Nazareno; ao vermos o Mestre, seguido dos doze, entrar de novo em Jerusalém, donde se retirou para as bandas do Jordão, a refugiar-se na Transjordânia para se pôr a salvo dos judeus que haviam decretado a sua morte, e ao notarmos o contraste impressionante da sua entrada triunfal na cidade santa entre palmas e hossanas ao Filho de David e o vociferar da turba, açulada pelos homens do Sinédrio, no Pretório de Pilatos, preferindo a libertação do homicida Barrabás à vida do Salvador, por cuja morte clama o povo, esquecido já, a menos de uma semana, da glorificação do Senhor ao entrar em Jerusalém a Cidade Santa; ao repararmos em todo esse decorrer da maior tragédia da História em que o Filho do Homem se imola na Cruz para resgate dos pecados do Mundo, traído por um dos seus, abandonado pelos que até aí o seguiam, confundidos e absortos na luminosidade das palavras do Mestre, como outras semelhantes jamais se tinham ouvido; ao vivermos durante esses dias tristes, de que a glória da Ressurreição nos libertou, o anúncio da nova vida nessa imolação suprema (faça-se a Vossa vontade, Pai, se não é possível afastar de mim este Cálice!), e depois, já cá em baixo, espalhando os olhos pelo Mundo fora e vendo o que se passa, pergunto a mim mesmo: como esperar a paz entre os homens, se mesmo nesses tempos, sobre os quais já passaram dois milénios, a paz anunciada por Cristo Senhor, e pôr ela derramado o seu

sangue precioso, se não viu e nessa Jerusalém deida ainda hoje paz não há, correndo, à sua volta, o sangue dos homens, desavindos pela raça, pela religião, pelo ódio, por interesses mesquinhos e ambições inconfessáveis?

O que pode então esperar-se de Genebra, dessa reunião dos magnates da terra, que se sucede à de Berlim, há meses, também frustrada, se a Mensagem da Encarnação do Verbo ainda não foi compreendida e Cristo continua a ser crucificado na inconsciência e no desvairamento dos homens?

Só quando Cristo reinar nas almas haverá essa paz ambicionada.

★

Cumprir-se-ão as profecias de Isaías e de Miqueias, sobre o Príncipe da Paz?

*« Converterão as nações as suas espadas em relhos de arado e as suas lanças em enxadas. Não puxará mais um povo da espada contra outro povo e não se aprenderá mais a pelejar. Cada um repousará debaixo da sua parreira e não haverá mais quem os intimide »* — como profetizou Miqueias.

*« — Um povo não puxará mais da espada contra outro povo e não aprenderão mais a pelejar »*. E' este o espectáculo que a Terra hoje oferece? — pergunta um comentador actual.

E o mesmo comentador do texto evangélico mostramos como se alterou a Mensagem de Cristo, que é todo o conteúdo da Revelação, alterando-se os traços da sua própria fisionomia, atacando-se a sua Pessoa, chegando-se a negar a sua Divindade.

Há luta aberta contra Cristo e contra Deus. Assim, se vão cumprindo ao contrário as antigas profecias.

O sangue corre por muita parte. Veem-se espadas a brilhar ao sol da tragédia e os enxados, de que nos fala Miqueias, jazem enterrados em vez de desentranhar do chão fecundo o fruto, alimento dos corpos.

Será pois possível a paz de Genebra, a tentar-se de novo em conciliábulo de homens a cuja alma não chegou ainda a Mensagem Divina?

A paz verdadeira não é deste mundo. Só Cristo pode dá-la.

Até se dar o advento de Cristo, continuará o sangue a correr. E por hoje fiquemos com estas considerações e aguardemos o resultado dessa tentativa genebrina. Junto dos lagos suíços já se tentou formar a paz no Mundo, mas tudo fracassou com nova e mais sangrenta guerra.

Querubim Guimarães

## «Serão de letras e artes»

(Continuação da 1.ª pág.)

público, servindo, desta forma, os seus leitores mais cultos, aqueles todos que se interessam pelos problemas da vida literária e artística.

Aqui fica, deste jeito simples, a grande notícia.

★

O sr. Padre Allyrio de Mello é uma distintíssima figura de sacerdote, professor ilustre do Seminário de Santa Joana de Aveiro, antigo professor do Seminário de Coimbra e do Liceu José Estêvão, desta cidade, possuidor de

larga bagagem científica, filosófica, literária e artística, justamente apreciado e respeitado em todos os meios cultos. Foram sempre os livros os seus mais dilectos companheiros. Mesmo quando esteve à frente da freguesia de Vagos, como seu zelozíssimo pároco, nunca o sr. Padre Allyrio perdeu o contacto com os livros, as revistas e as bibliotecas, os escritores e os críticos, os poetas e os músicos, o grande mundo, enfim, das letras e das artes.

Estudou sempre — e estuda ainda. Escreveu sempre — e escreve ainda, constituindo os seus trabalhos segura fonte

de informação e de crítica, de análise profunda dos homens e das ideias.

Em Coimbra, publicou um belo estudo sobre *A maneira literária e a maneira filosófica do Doutor Angélico* (esgotado) e deu à revista «Estudos» a sua brilhante colaboração com os seguintes artigos: *A versatilidade de Renan; Psicologia da conversão; Psicologia da incredulidade; Há ateus ou não há ateus?*

Em Aveiro, escreveu *Arte de ler*, (2.ª edição), magnífica oração de sapiência proferida na abertura das aulas do Seminário, *A Rima em alguns poetas* (publicado nos «Estudos» e em separata), *Uma guerra de cem anos* (Um offício do Breviário Romano que faz muito barulho) e *Alves Mendes, o retórico* (na revista «Lumen»).

Por ocasião do centenário de Eça de Queiroz, deu a lume um longo estudo sobre a personalidade literária do romancista, com o título sugestivo: *Eça de Queiroz, o Exilado da Realidade*. A crítica desapassionada recebeu o volume como um dos mais conscienciosos trabalhos então publicados sobre a figura e a obra do autor de *A Cidade e as Serras*.

O filho do escritor, cinco anos volvidos, veio a terreiro com *Desafrenta à memória de Eça de Queiroz*, propondo-se contestar, em cinquenta e seis páginas do seu volume, o «merecimento crítico» do sr. Padre Allyrio de Mello, que logo lhe mandou *A minha resposta ao Senhor António de Eça de Queiroz — Alguma coisa de novo sobre Eça de Queiroz*.

Tem dado o sr. Padre Allyrio de Mello, desde há muito tempo, a sua brilhantíssima colaboração aos suplementos literários dos jornais «Novidades» (*Letras e Artes*) e «A Voz» (*Bazar de Ciências, Artes e Letras*).

★

O sr. Padre Allyrio de Mello foi, como se sabe, um dos fundadores do *Correio do Vouga*, nele desempenhando, de Novembro de 1930 a Fevereiro de 1933, as funções de redactor principal. Nesta data, assumiu, com o sr. Dr. Querubim Guimarães, o cargo de director, que deixou em 1945. E', portanto, da casa e todos aqueles que nela agora trabalham só têm que rejubilar com o seu regresso às lides jornalísticas nesta tribuna, onde tanto brilhou o seu talento e tão alto se afirmou o seu carácter.

★

*Serão de Letras e Artes* publica-se, de início, mensalmente, com quatro páginas de texto, ocupando o espaço de duas páginas actuais do jornal. Leva numeração e data próprias, a começar em 1 de Maio próximo, podendo assim facilmente arquivar-se e ser, depois, encadernado.

## Património dos Pobres

(Continuação da 1.ª página)

tamos atrás para repetir: tudo está no amor.

E' ver:

As senhoras que andaram pelas ruas passaram à porta de um pobrezinho. Não bateram. Mas ele estava à espera. E falou:

— Poucoquinho não aceitamos?

— Aceitamos tudo.

E deu cinco tostões.

Outra cena passou-se na Beira-Mar. A Beira-Mar ainda é uma relíquia das mais belas tradições. E' ali que bate mais forte o coração do povo.

A pessoa tinha aspecto de pobre. Apareceu à soleira da casa térrea, pôs a mão ao bolso do colete e entregou a generosa esmola de cem escudos. Perplexas, ou melhor, comovidas, as senhoras perguntaram:

— Em nome de quem fica?

Foi pronta a resposta:

— Em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Era num beco. As caminhas viram — e passaram adiante. Viram, retratada no rosto, a pobreza toda de um pobre sapateiro. Mas ele ficou zangado. Correu para elas e entregou quanto tinha.

O mundo talvez não acredite nesta loucura, habituado como anda a outras loucuras. Saiba porém o mundo que são estes heroísmos ignorados que seguram a mão da justiça de Deus.

★

A voz angustiada do «Património dos Pobres» foi ouvida pelo nosso glorioso Exército. Já dissemos aqui, ao falar da Cavalaria e da Infantaria.

E não faltou também a Guarda Fiscal. Os seus homens souberam perfilar-se. São soldados. Modestos embora, vieram trazer-nos, com

gentilíssima carta do seu comandante, Tenente Manuel da Costa Valado, a quantia de 600\$00.

### Subscrição para as Casas dos Pobres

	Transporte	120.001\$40
Maria Irene Baptista		200\$00
António Maurício Ferreira		2\$50
Manuel Vieira Bodas, de Angola		50\$00
Operários da Escola de Aviação de S. Jacinto		292\$50
António Lopes Neves e Américo dos Santos, da Venezuela		57\$20
D. Olívia dos Santos Ferreira das Neves		50\$00
D. Justina dos Santos Carneiro e Silva		20\$00
D. Maria Vieira da Costa Neves		20\$00
Sacerdotes da cidade (2.ª vez)		900\$00
Manuel Charneira		10\$00
D. Júlia Castro		2\$50
D. Cremilde Madail		5\$00
Manuel Morais		5\$00
D. Francisca Lemos		40\$00
Capitão Diamantino Moreira		100\$00
Carlos Leitão		5\$00
D. Regina Luz		10\$00
D. Cecília Miranda		20\$00
Manuel dos Santos		5\$00
D. M. da Nazaré		20\$00
António Martins		20\$00
D. M. José Salvador		5\$00
Rangel e Rocha		50\$00
Anónima		20\$00
D. Antónia Martins		10\$00
D. Julieta Carvalho dos Reis		20\$00
D. Alice Henrique de Oliveira		50\$00
D. Maria do Carmo Miranda		20\$00
D. Maria Virginia Regala		50\$00
D. Cândida Valente		50\$00
D. Cristina Rocha e Cunha		20\$00
Engenheiro Vasques		20\$00
D. Maria Lucília Melo		30\$00
D. Maria da Conceição Rocha		20\$00
D. Mécia Robalo Almeida		20\$00
3 guardas da Polícia de Trânsito		60\$00
Acácio Rodrigues Prata		50\$00
António Maia		50\$00
António Duarte		40\$00
José Caçola		20\$00
D. Maria da Maia Pinho Anónimos		20\$00
Capitão Gumerzindo da Silva		77\$50
		50\$00
Total		122.588\$60